



portalbenews.com.br

**MISSÃO NA EUROPA** Na Espanha, Governo reforça compromisso com infraestrutura sustentável ▶ **p3**

**ABDPM** Congresso da academia em Brasília promete focar no novo marco regulatório ▶ **p6**

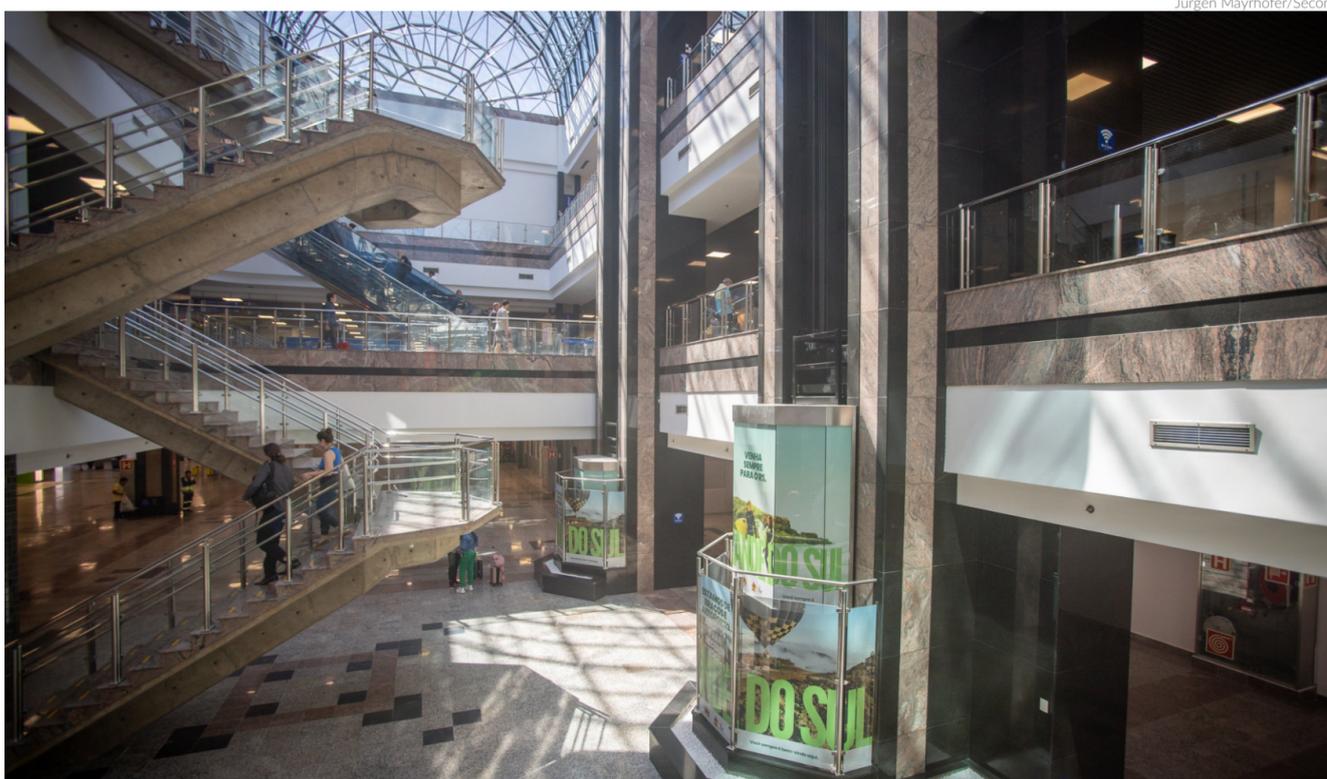
Divulgação/Wilson Sons



## Controle da Wilson Sons pela MSC movimentará setor portuário

Especialistas e entidades comentam como a aquisição pode influenciar as operações portuárias e a competição no mercado de contêineres ▶ **p4**

Jürgen Mayrhofer/Secom



**RIO GRANDE DO SUL**  
Salgado Filho retoma operações comerciais após cinco meses ▶ **p5**

**COMÉRCIO EXTERIOR** Marrocos concede isenção total de impostos para importação da carne brasileira ▶ **p6**

**PARALISAÇÃO** Portuários param por 12 horas em protesto contra mudanças na Lei dos Portos ▶ **p7**

**SANTOS** Receita Federal realiza maior apreensão de cocaína do ano no complexo portuário ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Investimentos sustentáveis em infraestrutura

A iniciativa do Ministério dos Transportes em liderar uma comitiva à Europa, com o objetivo de atrair investimentos para a infraestrutura brasileira, é uma ação importante para o desenvolvimento do País. Ao apresentar a maior carteira de concessões rodoviárias do mundo, o Brasil se posiciona como um destino atrativo para investidores globais que buscam oportunidades em um mercado promissor e em constante crescimento.

A busca por investimentos em infraestrutura é essencial para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Rodovias modernas e eficientes são fundamentais para o escoamento da produção, a redução dos custos logísticos e a melhoria da competitividade das empresas brasileiras. Além disso, investimentos em infraestrutura geram empregos, impulsionam o crescimento econômico e contribuem para a redução das desigualdades regionais.

No entanto, é fundamental que os investimentos em infraestrutura sejam realizados de forma sustentável, com foco na preservação do meio ambiente e na mitigação dos impactos das mudanças climáticas. A visita da comitiva a empresas como a Acciona, especializada em soluções de infraestrutura sustentável, demonstra a preocupação do governo em promover um desenvolvimento econômico que seja ambientalmente responsável.

A adoção de tecnologias limpas e renováveis nos projetos de infraestrutura pode gerar benefícios econômicos a longo prazo, reduzindo os custos de operação e manutenção. Além disso, a construção de infraestruturas mais resilientes às mudanças climáticas é essencial para garantir a durabilidade dos investimentos e a segurança da população.

É importante ressaltar que a sustentabilidade não se limita aos aspectos ambientais. A inclusão social e a participação da comunidade nas decisões sobre os projetos de infraestrutura também são fundamentais para garantir a legitimidade e o sucesso das iniciativas.

O governo brasileiro tem o desafio de transformar as oportunidades de investimento em resultados concretos para a população. Para isso, é estratégico que o compromisso com a sustentabilidade seja levado a sério e que os projetos de infraestrutura sejam implementados de forma transparente e eficiente.

A participação de instituições como o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e o Tribunal de Contas da União (TCU) na comitiva demonstra a importância de uma abordagem integrada para o desenvolvimento da infraestrutura brasileira. O BNDES pode oferecer linhas de financiamento para os projetos, enquanto o TCU garante a fiscalização e a transparência dos processos.

Em suma, a missão do Ministério dos Transportes na Europa reflete um processo essencial para o futuro do Brasil: atrair investimentos para a infraestrutura, mas visando um desenvolvimento econômico mais sustentável e inclusivo. É fundamental que o País aproveite essa oportunidade para construir um futuro mais próspero para todos da sociedade.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 Aquisição da Wilson Sons pela MSC movimentará setor de portos e logística

### HUB

- 3 Três sindicatos concordam com a cláusula de paz proposta pela Justiça do Trabalho

### NACIONAL

- 3 Brasil reforça compromisso com a infraestrutura sustentável em missão na Europa
- 5 Salgado Filho retoma operações comerciais após cinco meses
- 6 Congresso da ABDPM em Brasília promete focar no novo marco regulatório

Marrocos zera imposto de importação de carne brasileira

- 7 Portuários param por 12 horas em protesto contra mudanças na Lei dos Portos

Audidores-fiscais programam paralisação por 24 horas em todo o país

### REGIÃO SUDESTE

- 7 Receita realiza maior apreensão de cocaína do ano no Porto de Santos



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacynara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousef Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



# Brasil reforça compromisso com a infraestrutura sustentável em missão na Europa

Comitiva do Ministério dos Transportes realiza encontros na Espanha para atrair novos investimentos e modernizar o sistema rodoviário

Marcio Ferreira/MT



A agenda da comitiva do Ministério dos Transportes incluiu uma visita técnica ao campus de desenvolvimento da Acciona, grupo que gerencia soluções de infraestrutura sustentável

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Uma comitiva do Ministério dos Transportes iniciou na segunda-feira (21), em Madri, uma série de reuniões e apresentações para atrair investimentos ao maior ativo de infraestrutura em transporte terrestre do Brasil. Durante três dias, o grupo vai se encontrar com investidores globais, instituições financeiras e empresas especializadas em infraestrutura sustentável, com o objetivo de fortalecer parcerias e promover oportunidades no setor.

“O Brasil tem, hoje, a maior

carteira de concessões rodoviárias de todo o planeta. E nossa carteira não é só a maior, é a mais arrojada também. Com o trabalho firme, conseguiremos mais investimentos em infraestrutura. Isso significa mais emprego, mais segurança para os condutores e tornar o país mais moderno para o desenvolvimento”, disse o ministro Renan Filho.

O destaque do primeiro dia foi a apresentação da carteira de concessões rodoviárias do Brasil, que é a maior do mundo. O grupo se reuniu com o banco Santander, cuja operação no Brasil é a maior fora da Espanha. Rafael Noya, vice-presidente de financiamento

global do banco, elogiou a modelagem dos projetos brasileiros, destacando que o Brasil é estratégico para a instituição e que há otimismo em relação às oportunidades de investimento.

Além do encontro com o Santander, a comitiva se reuniu com o grupo IG4 Capital, que demonstrou interesse em futuras parcerias. Gema Esteban, líder de investimentos globais do grupo, ressaltou a importância das infraestruturas sustentáveis e o investimento em tecnologias renováveis para o futuro da América Latina.

A visita técnica ao campus de desenvolvimento da Acciona, grupo que gerencia soluções de infraestrutura susten-

tável, também marcou a agenda do dia.

Nos próximos dias, a comitiva participará do Ibero-América GRI Infra & Energy, evento que reúne líderes do setor de transporte e energia, e terá reuniões em Londres com plataformas de investimento e operadores de mercado focados em infraestrutura rodoviária.

Além de representantes do Ministério dos Transportes, a comitiva inclui membros da Infra S.A., da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

## Comitiva do MPor busca parcerias no setor de portos e aviação

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A comitiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) faz até sexta-feira, dia 25, uma série de visitas à Espanha e a Portugal para fortalecer parcerias estratégicas no setor de portos e aviação. O grupo liderado pelo ministro Silvío Costa Filho tem o objetivo de se reu-

nir com investidores, representantes de empresas e autoridades locais, apresentando projetos de concessões, investimentos e oportunidades nos portos e na aviação regional do Brasil.

Na segunda-feira (21), a comitiva esteve em Valência, na Espanha, onde visitou o Valenciaport, o quarto maior porto da Europa e principal do país. O porto é um hub logístico estratégico no Mar Mediterrâneo, desempenhando um papel

essencial no transbordo de cargas para o restante da Europa e outras partes do mundo.

Durante a visita, foi assinado um protocolo de intenções entre o MPor e a Fundación Valenciaport. O acordo tem como foco a capacitação e qualificação de trabalhadores do sistema portuário brasileiro, além de intensificar a colaboração em projetos de descarbonização, incluindo iniciativas já em andamento em portos como

os de Paraná, Itaqui e Fortaleza.

A Fundación Valenciaport também está envolvida em projetos de modernização digital dos portos brasileiros, visando aumentar a eficiência operacional e a gestão das cadeias logísticas. A comitiva ainda teve a oportunidade de conversar com estudantes do programa de pós-graduação em Logística e Gestão Portuária – Edição Brasil, que reúne profissionais do setor e autoridades brasileiras.

### Cláusula de paz 1

Ao menos três sindicatos de trabalhadores portuários - os dos estivadores, dos operadores de guindaste e os dos trabalhadores administrativos em capatazia - concordaram com a cláusula de paz proposta pela Justiça do Trabalho da 2ª Região (com jurisdição na Grande São Paulo e em parte do litoral do estado, onde fica o Porto de Santos). A regra prevê que serão mantidos 50% dos serviços na paralisação prevista para começar nesta terça-feira, dia 22. A medida, sugerida pelo desembargador Francisco Ferreira Jorge Neto, ainda prevê uma multa de R\$ 50 mil em caso de descumprimento.

### Cláusula de paz 2

Os trabalhadores portuários anunciaram essa paralisação de 12 horas em protesto ao trabalho da comissão de juristas convidada pela Câmara dos Deputados, para modernizar o marco regulatório do setor.

### ANTT+MPF 1

Atendendo a pedido do Ministério Público Federal (MPF), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) disponibilizou acesso ao banco de dados de infraestrutura e acidentes ferroviários e ao Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário (Saff). As informações são usadas no monitoramento da situação da infraestrutura ferroviária, bem como de ocorrências relacionadas ao sistema ferroviário nacional, como acidentes.

### ANTT+MPF 2

Tais informações serão acessadas pelos procuradores integrantes do Grupo de Trabalho (GT) Transportes, vinculado à Câmara de Consumidor e Ordem Econômica do MPF (3CCR), que poderão traçar um diagnóstico da real situação da malha ferroviária brasileira. Dessa forma, o acesso a informações usadas pela ANTT vai permitir um trabalho mais célere e efetivo, além de permitir que outros procuradores com demandas específicas no tema recebam auxílio do grupo de trabalho.

### ANTT+MPF 3

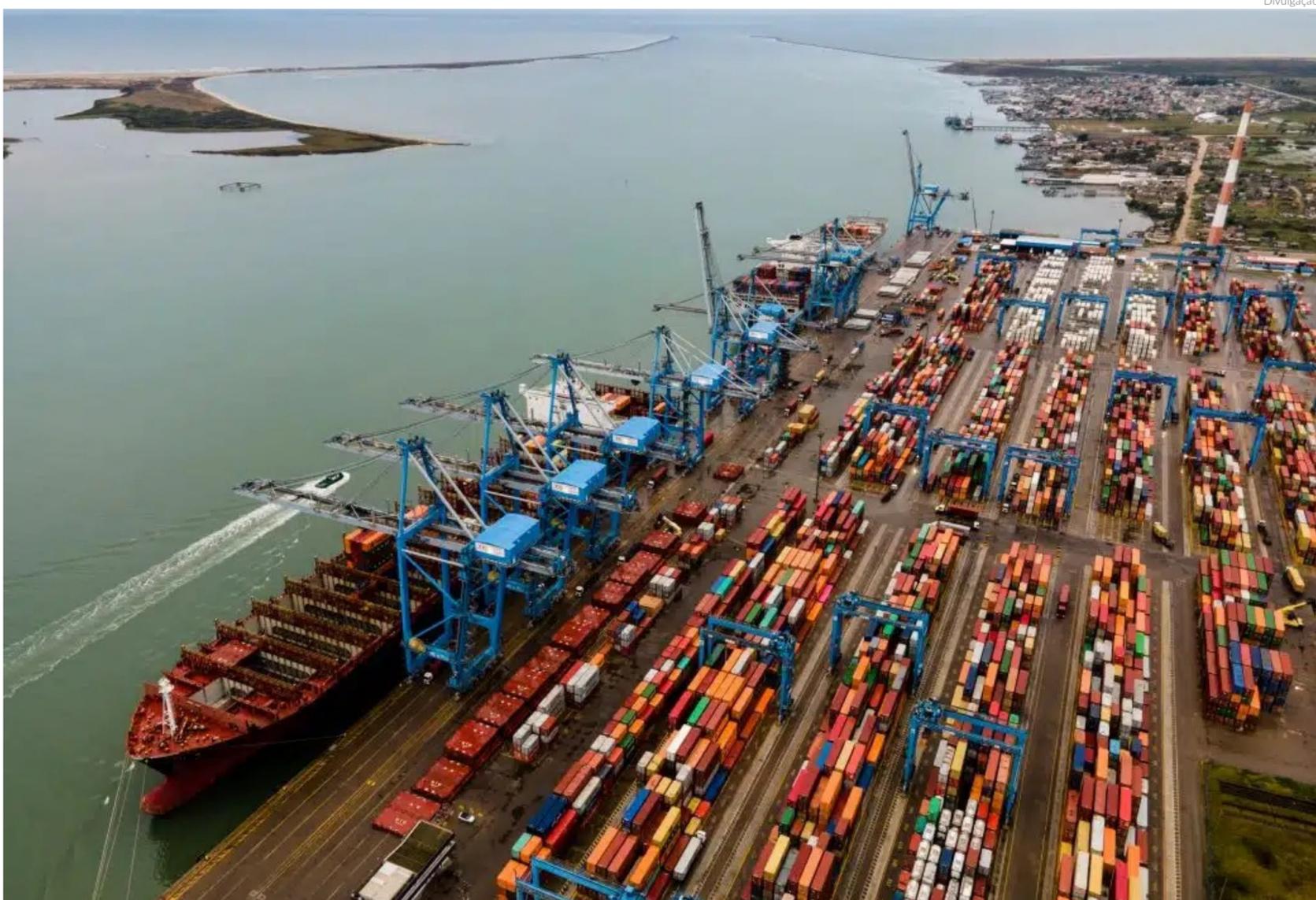
Para o procurador da República Fernando Martins, coordenador do GT Transportes, o acesso às informações é de extrema importância para o trabalho do MPF, diante da situação de abandono de mais da metade da malha ferroviária brasileira. “Esses dados são imprescindíveis para que o MPF possa iniciar investigações que resultem em acordo com as concessionárias, visando à melhoria das condições ferroviárias, ou mesmo no ajuizamento de ações judiciais para obrigá-las a tomarem as devidas providências”, sintetizou.

## NACIONAL

# Aquisição da Wilson Sons pela MSC movimentará setor de portos e logística

Entidades portuárias e especialistas avaliam a negociação e suas possíveis consequências para o cenário de terminais no Brasil

Divulgação



Terminal de contêineres da Wilson Sons no Porto de Rio Grande (RS): A transação com a MSC, que totaliza R\$ 4,35 bilhões, ainda precisa de aprovação do Cade e da Antaq

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Mediterranean Shipping Company (MSC), líder mundial no transporte marítimo de contêineres, concluiu a negociação para a compra da Wilson Sons, uma das principais operadoras portuárias e de logística do Brasil. O fato foi anunciado pela Wilson Sons na manhã de segunda-feira (21). O BE News ouviu especialistas do setor e entidades empresariais que comentaram sobre a transação e o futuro das operações do segmento de contêineres no Brasil.

Segundo o grupo brasileiro, seu acionista controlador, o

OW Overseas (Investments) Limited, firmou um contrato para venda de 248.664.000 ações ordinárias de emissão da companhia, 56,47% do capital social, para SAS, uma das empresas da MSC, grupo com sede em Genebra, na Suíça. O valor da operação foi de R\$ 17,50 por ação, totalizando R\$ 4,352 bilhões.

A transação precisa de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Segundo fato relevante divulgado pela Wilson Sons, a operação deve ser concluída no segundo semestre de 2025.

Com a conclusão, a SAS Shipping Agencies Services Sàrl, subsidiária integral da MSC, vai lançar uma oferta pública de aquisição das ações remanescentes da Wilson Sons nas mesmas condições do combinado com a OW Overseas.

O segundo maior acionista da Wilson Sons é a Tarpon Capital, com 12,11%. A Radar Gestora detém outros 9,62%, segundo dados da companhia.

A transação ocorre um mês depois de a CMA CGM, multinacional francesa dos setores de transporte e logística, anunciar um acordo para a aquisição da Santos Brasil, operadora portuária que administra um dos principais terminais de contêineres do país, o Tecon do Porto de Santos (SP).

A transação previa a compra de 48% da companhia do Fundo de Investimentos Opportunity. A partir daí, o grupo francês conseguiria adquirir a maioria do capital social da Santos Brasil, 51%.

## Opiniões

O diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, comentou que o setor observa, neste momento, uma tendência onde os principais armadores estão reforçando suas estratégias e investindo em terminais portuários.

“A Wilson Sons opera importantes terminais de contêi-

neres em Rio Grande (RS) e em Salvador (BA), além de um Clia (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) em Santo André (SP). O interessante nesse caso é que a verticalização passa a incluir também a operação de rebocadores, um dos principais serviços demandados pelos armadores nas manobras de atracação e desatracação de seus navios. Precisamos aguardar a estabilização desses movimentos, que começou com a compra da Santos Brasil pela CMA CGM para entender como irão se equilibrar as forças de mercado”, comentou.

O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, comentou que está sendo uma variante comum empresas do segmento de contêineres fazerem esse tipo de movimentação no mercado.

“Os armadores e grandes grupos empresariais e internacionais já vem há muito tempo investindo no Brasil, não só através de construção de terminais, mas também de aquisi-

ções. Essas verticalizações são tendências mundiais, e o Brasil, com a quantidade de carga que tem, com a sua importância, não seria diferente”, resumiu.

O consultor portuário e ex-secretário de Portos Fabrício Pierdomênico comentou sobre o grande potencial que o Brasil tem em potencializar investimentos de empresas internacionais, como ocorreu com a CMA CGM e, agora, a MSC.

“O ponto positivo está no ganho de escala e custos, haja vista a cadeia terminal/armador, porém, como toda atividade verticalizada, merecerá atenção dos órgãos regulares da concorrência. Mais escala, menos custos e deverá significar queda nos preços da movimentação do contêiner, pelo menos deveria acontecer. Outro ponto é que essas aquisições demonstram o interesse de empresas estrangeiras em investir no Brasil. Isso significa que tendo estabilidade econômica e institucional, o país tem potencial para atrair mais investimentos”, disse.

# Salgado Filho retoma operações comerciais após cinco meses

Fechado desde o início de maio devido às enchentes no RS, Aeroporto de Porto Alegre reabre com 71 voos diários previstos

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Na manhã de segunda-feira (21), por volta das 8h, a pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, voltou a receber operação de voos comerciais depois de cinco meses paralisado em razão das enchentes que atingiram o estado no início do mês de maio.

O Airbus A320, da Azul Linhas Aéreas, decolou do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), às 6h36 com 180 pessoas, e pousou na nova pista do Salgado Filho às 8h03.

Logo na sequência, o terminal aeroportuário gaúcho recebeu o segundo voo, do Boeing 737 800 da Gol, que partiu do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, às 7h, e pousou às 8h25.

Os passageiros das duas aeronaves foram recebidos com bastante festa, incluindo atrações musicais e culturais do Rio Grande do Sul.

Segundo informou a Fra-

port, concessionária que administra o aeroporto, inicialmente o Salgado Filho contará com 71 voos diários, sendo 37 partidas e 34 chegadas. A expectativa é a circulação de cerca de 9.800 passageiros por dia no terminal entre pousos e decolagens.

A retomada de voos comerciais marca a volta das operações no Salgado Filho desde seu fechamento no dia 3 de maio. O terminal ficou completamente debaixo d'água em razão da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul naquele mês.

A reabertura ocorre de forma parcial, com uso de pista reduzida, de 1.730 metros, com capacidade total de receber até 128 frequências domésticas diariamente. Segundo a Fraport, são aproximadamente 12 operações por hora, entre 8h e 22h.

“A equipe da Fraport Brasil e toda a comunidade aeroportuária comemoram a retomada dos voos domésticos ao Porto Alegre Airport. Fazemos acontecer todos os dias e recebemos de braços abertos os passageiros nessa retomada. É uma grande conquista para todos os gaúchos, para o turismo e para a

**A RETOMADA DE VOOS COMERCIAIS MARCA A VOLTA DAS OPERAÇÕES NO SALGADO FILHO DESDE SEU FECHAMENTO NO DIA 3 DE MAIO. O TERMINAL FICOU COMPLETAMENTE DEBAIXO D'ÁGUA EM RAZÃO DA TRAGÉDIA CLIMÁTICA QUE ATINGIU O RIO GRANDE DO SUL NAQUELE MÊS**

economia”, comentou Andreea Pal, CEO da Fraport Brasil.

A expectativa é que no mês de novembro, o número de voos aumente para 122. Em dezembro, o aeroporto voltará a funcionar com 100% da sua capacidade, incluindo o embarque e desembarque de voos internacionais.

Segundo informou a Fraport, no período da manhã o aeroporto apresentou uma que-

da de energia elétrica. A empresa afirmou que, apesar do problema em questão, não houve nenhum atraso na operação de pousos e decolagens.

“Foi necessária a regulação de um disjuntor para atender o aumento da demanda de energia no terminal de passageiros. As equipes atuaram para corrigir o problema e os sistemas foram restabelecidos. A operação de retomada parcial dos voos ocorreu sem maiores transtornos”, comunicou a concessionária.

## Retomada econômica

Entre as autoridades presentes estavam o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta. Esse último representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que não pôde comparecer devido a um acidente doméstico sofrido no último fim de semana.

Eduardo Leite destacou que o retorno de voos comerciais do Salgado Filho representa um efeito positivo na reabertura da economia do Rio Grande

do Sul.

“O momento doloroso que passamos foi sucedido, imediatamente, pela imensa força de superação do povo gaúcho, que recebeu apoio do Brasil inteiro. Agora, a retomada das operações do aeroporto é mais um símbolo dessa recuperação. A expectativa é a melhor possível. A partir da retomada do aeroporto, teremos impactos bastante positivos para o turismo e os negócios e a volta de grandes eventos no estado”, comentou o governador.

## Histórico

O Salgado Filho foi fechado no dia 3 de maio, após as fortes chuvas e o aumento do nível do Lago Guaíba, que alagou as principais ruas e avenidas da capital Porto Alegre. A pista e diversas áreas do aeroporto ficaram debaixo d'água.

Desde a paralisação das atividades no terminal internacional, o Ministério de Portos e Aeroportos disponibilizou voos comerciais para o Rio Grande do Sul, que foram realizados na Base Aérea de Canoas, que fica a cerca de 10 quilômetros do Salgado Filho.

Jürgen Mayrhofer/Secom



O Airbus A320, da Azul Linhas Aéreas, decolou do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, às 6h36 com 180 pessoas, e pousou na nova pista do Salgado Filho às 8h03

## NACIONAL

# Congresso da ABDPM em Brasília promete focar no novo marco regulatório

Evento reúne juristas e autoridades para discutir desafios e oportunidades do setor, com ênfase nas novas diretrizes da Lei dos Portos

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O encontro incluirá uma série de painéis abordando os tópicos discutidos pela Ceportos ao longo do ano. A comissão, composta por 15 juristas, dedicou-se à elaboração de um texto que propõe alterações na exploração de portos e instalações portuárias.

Dividido em três subcomitês temáticos, o colegiado propôs a revisão de itens como desburocratização e simplificação nos processos de arrendamento, descarbonização dos portos e questões trabalhistas.

Caso o texto passe na Ceportos, será submetido à análise dos parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, com o objetivo de buscar a aprovação das novas diretrizes que irão definir os investimentos futuros e as condições de trabalho relacionadas às operações portuárias.

No dia 22, o congresso será aberto pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e presidente da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM), Guilherme Caputo Bastos. Logo depois, Marcelo Kanitz, vice-presidente ad-



O presidente da ABDPM, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Guilherme Caputo Bastos, fará a abertura do congresso e estará em uma conferência magna no encerramento

A Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM) inicia nesta terça-feira (22), em Brasília (DF), seu Congresso Nacional de Direito Portuário e Marítimo. Com a finalidade de discutir os desafios e oportunidades do setor, o evento será centrado no novo marco regulatório elaborado pela Comissão de Juristas da Câmara dos Deputados (Ceportos). Há a expectativa no mercado de que, durante o congresso, sejam apresentadas partes do relatório sobre a proposta da nova Lei dos Portos, que visa atualizar as regras sancionadas em 2013.

Na quarta-feira (23), está marcada na agenda a apresentação oficial do texto pelo relator do colegiado, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho Celso Peel, e a votação do relatório.

ministrativo da ABDPM, conduzirá um debate focado nos desafios e nas perspectivas do novo marco regulatório portuário.

Mariana Pescatori, secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, participará da segunda discussão, que

abordará a desburocratização e a captação de investimentos privados no setor portuário. Para encerrar o dia, o ministro do TST Douglas Alencar Rodrigues oferecerá sua visão sobre o novo marco regulatório.

No segundo dia, quarta-feira (23), a programação começará com um painel sobre "Desafios e Perspectivas do Trabalho Marítimo", aberto pelo ministro Evandro Valadão, do TST. Na sequência, o segundo debate discutirá "O Futuro das Relações de Trabalho Portuário e Modelos de Gestão de Mão de Obra Portuária", com a participação do ministro Breno Medeiros, também do TST.

O encerramento contará com uma conferência magna, que reunirá o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça, além de Guilherme Caputo Bastos e do também ministro do TST Alexandre Luiz Ramos.

## Marrocos zera imposto de importação de carne brasileira

Isenção do IVA para 20 mil toneladas de carne bovina e ovina do Brasil visa fortalecer parceria comercial entre os dois países

Reprodução/Mapa

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária informou na segunda-feira (21) que o governo do Marrocos concedeu isenção total do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) para a importação de 20 mil toneladas de carne bovina, ovina, caprina e camelídea do Brasil.

O acordo foi estabelecido após os esforços da missão oficial brasileira realizada em abril de 2024 ao país localizado no norte da África.

O ofício marroquino indica que a isenção da cota de 20 mil toneladas de carnes e miúdos autoriza também a importação de até 120 mil cabeças de bovinos e 100 mil ovinos com IVA



O ofício marroquino indica que a isenção da cota de 20 mil toneladas de carnes e miúdos autoriza a importação de até 120 mil cabeças de bovinos e 100 mil ovinos com IVA zero

zero, ampliando o fluxo comercial entre os dois países. No entanto, o imposto parafiscal continuará a ser aplicado aos importadores.

De acordo com o governo do Marrocos, a medida integra uma estratégia para estimular o setor agropecuário local e assegurar o abastecimento de ali-

mentos no país a preços mais acessíveis para os consumidores da região.

O Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é um tributo

"unificador" que atua de forma não cumulativa, ou seja, aplica-se a cada etapa da cadeia de produção conforme o valor adicionado ao produto ou serviço. Assim, cada participante paga o imposto apenas sobre a parte que contribuiu. O primeiro elo é o produtor, enquanto os demais membros da cadeia arcam com o imposto referente somente à sua contribuição.

Em 2023, Marrocos tornou-se o quarto maior destino das exportações brasileiras na África, totalizando US\$ 1,23 bilhão (cerca de R\$ 6,15 bilhões). O comércio bilateral entre os dois países alcançou US\$ 2,65 bilhões (R\$ 13,25 bilhões).

# Portuários param por 12 horas em protesto contra mudanças na Lei dos Portos

Entidades que representam trabalhadores denunciam risco de perda de direitos e precarização no setor

Divulgação/PortosRio

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebnews.com.br

Os trabalhadores portuários de todo o Brasil anunciaram uma paralisação de 12 horas para esta terça-feira (22), em protesto contra as alterações na Lei dos Portos (12.815/2013). O movimento, coordenado pela Federação Nacional dos Portuários (FNP), Federação Nacional dos Estivadores (FNE) e pela Fenccovib (entidade que representa conferentes, consertadores, vigias, trabalhadores de bloco, arrumadores e amarradores de navios), conta com a adesão de 50 mil trabalhadores que atuam nos principais portos do país, segundo a FNP.

A mobilização é uma resposta à decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que criou uma comissão de juristas com o objetivo de reformular a legislação portuária. Segundo as entidades sindicais, "a comissão



As mobilizações dos trabalhadores vão começar no primeiro turno de trabalho. No Porto do Rio de Janeiro, por exemplo, a paralisação está prevista para acontecer das 7h às 19h

tem viés pró-empresarial, com a maioria de seus membros sendo juristas alinhados aos interesses dos operadores portuários e apenas um representante dos trabalhadores. Essa composição gera grande apreensão entre os portuários, que temem pela precarização do setor".

Entre as principais propostas da comissão estão a terceirização dos serviços da autoridade

de portuária, a extinção da Guarda Portuária, a revogação da Lei 4.860/65, que regula o adicional de risco e noturno, e o fim da exclusividade dos Trabalhadores Portuários Avulsos (TPA).

O diretor da FNP e presidente interino da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística (CNTTL), Eduardo Guterra, criticou a iniciativa, afirmando que

o objetivo é precarizar ainda mais o trabalho nos portos, em benefício dos empresários.

A Lei dos Portos foi criada para regulamentar a exploração e a administração das atividades portuárias no Brasil, com o objetivo de modernizar o setor e aumentar a eficiência dos portos. Os principais pontos da lei incluem a facilitação da entrada de novos operadores por-

tuários e maior flexibilização na contratação de trabalhadores, o que gerou debates sobre a precarização das condições de trabalho no setor.

O presidente do Sindicato dos Portuários do Rio de Janeiro e da FNP, Sergio Giannetto, reforçou o repúdio ao projeto. "É um acinte com o trabalhador portuário", afirmou.

As mobilizações vão começar no primeiro turno de trabalho, pela manhã. Nos portos do Rio de Janeiro, Angra e Niterói, a paralisação ocorrerá das 7h às 19h; em Itaguaí, das 8h às 20h. Além disso, um ato público está previsto para ser realizado em Brasília, na Câmara dos Deputados, onde a Comissão de Juristas (Ceportos) vai apreciar as emendas e aprovar o texto final da proposta de reforma da Lei dos Portos.

A Autoridade Portuária de Santos (APS) não se manifestou até o fechamento desta edição. Segundo trabalhadores da área, as paralisações vão ocorrer nos primeiros turnos de trabalho no Porto de Santos (SP).

## Audidores-fiscais programam paralisação por 24 horas em todo o país

Movimento reivindica cumprimento de acordo salarial, com impacto em aduanas e arrecadação federal

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

Audidores-fiscais da Receita Federal realizarão uma paralisação de 24 horas nesta quarta-feira (23), em todo o país, incluindo atividades nas aduanas, como no Porto de Santos (SP), e na Zo-

na Secundária, responsável pela arrecadação de impostos. Esta é a segunda paralisação do movimento, que teve início no dia 17 de outubro, com novas interrupções de trabalho programadas para os dias 29 e 30 deste mês, conforme aprovado em assembleia, segundo o sindicato da categoria, o Sindifisco Nacional.

A entidade informa que o movimento é uma resposta à falta de avanços nas negociações entre a categoria e o Governo Federal sobre o reajuste salarial, após a quebra de um acordo assinado em abril deste ano. O acordo previa a criação de uma mesa de negociação para discutir a reposição salarial com

base na inflação. Entretanto, em 4 de julho, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) informou ao Sindifisco Nacional que a mesa de negociação não seria mais instalada.

Desde então, várias reuniões ocorreram entre o sindicato, a administração da Receita Federal e o MGI, mas sem

resultados concretos.

Ainda de acordo com o Sindifisco Nacional, nos dias de paralisação, as atividades essenciais, como a liberação de cargas vivas, perigosas, perecíveis, medicamentos e alimentação de bordo, continuarão sendo realizadas normalmente no Porto de Santos.

## REGIÃO SUDESTE

### Receita realiza maior apreensão de cocaína do ano no Porto de Santos

A Receita Federal realizou na segunda-feira (21) a maior apreensão de cocaína do ano no Porto de Santos (SP). Foram mais de 1 tonelada (1.201 kg) de cocaína encontradas em meio a 24 toneladas de sucata que estavam em contêineres. A carga tinha como destino o Porto de Málaga, na Espanha.

Além da avaliação feita via sistemas de Gestão de Riscos, outros instrumentos utilizados pela fiscalização foram dois cães de faro da Receita Federal e análise das imagens de escâneres dos contêineres selecionados.

A Polícia Federal foi acionada e os procedimentos para investigação prosseguem.